

2012

EM DEBATE

OPINIÃO PÚBLICA E CONJUNTURA POLÍTICA

Um periódico do grupo de pesquisa Opinião Pública,
Marketing Político e Comportamento Eleitoral

Ano 4 - N.03
Junho de 2012
ISSN: 2176 - 4883



DOSSIÊ

ELEIÇÕES: COMPORTAMENTO, PARTICIPAÇÃO E VOTO NA AMÉRICA LATINA

Miguel Carreras
Néstor Castañeda-Angarita
Manuela de Souza Pereira
Eugenia Gómez Castañeda
Luciana Fernandes Veiga
Yadira Pacheco Avilez

Opinião

Vincent Furlan
Aline Burni

Organizadoras:

Sandra Avi dos Santos
Camila Tribess
Lorena Granja

Resenha

Helga do Nascimento de Almeida
Mariana Aparecida Dias

Periódico Eletrônico do Grupo de
Pesquisa "Opinião Pública, Marketing
Político e comportamento Eleitoral"



Universidade Federal de Minas Gerais

Avenida Presidente Antonio Carlos, 6627
Campus Pampulha CEP: 31.270-901
Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: (31) 3409-3823

ELEIÇÕES: COMPORTAMENTO, PARTICIPAÇÃO E VOTO NA AMÉRICA LATINA

Elections: Behavior, participation and vote in Latin America

Sandra Avi dos Santos
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
✉ nasdrinha@gmail.com

Camila Tribess
Universidade Federal do Paraná (UFPR)
✉ camila.nusp@gmail.com

Lorena Granja
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
✉ lorenagranja@gmail.com

Para o grupo Alacip Jovem, organizar o dossiê “Eleições: Comportamento, Participação e Voto na América Latina” para o periódico **Em Debate** foi uma experiência muito gratificante. O grupo Jovens Pesquisadores de Ciência Política da América Latina, apoiado pela ALACIP, foi idealizado pelo professor Dr. Glaucio Ary Dillon Soares, Secretário Geral da Associação Latino Americana de Ciência Política, que vislumbrou um espaço em que estudantes latinoamericanos de graduação, mestrado e doutorado em Ciência Política pudessem difundir seus trabalhos, reforçar suas redes de cooperação e principalmente estabelecer interlocução com os pesquisadores dos diversos países através de suas pesquisas.

Este primeiro ano foi de trabalho intenso no sentido de estabelecer os alicerces e principiar a consolidação do Grupo Alacip Jovem. Hoje já contamos

com cerca de 116 jovens pesquisadores de diversos países e instituições em nosso grupo de discussão. Divulgamos bimestralmente o boletim da Alacip Jovem que, além de noticiar a agenda nacional e internacional da Ciência Política, também tem o propósito de publicar relatos de pesquisas. Os nossos jovens pesquisadores podem contar também com canais de informação e de relacionamento através do Facebook (www.facebook.com/AlacipJoven), Twitter (twitter.com/alacipjoven) e do site (www.alacipjoven.org). Nesse período ainda, nossos encontros foram divulgados na programação oficial de eventos importantes, como a ANPOCS de 2011 e o III Seminário Nacional Sociologia & Política – UFPR (momento de fundação oficial do grupo); em ambas as ocasiões participaram pesquisadores de diversas instituições nacionais e latino americanas. O nosso próximo encontro será no mês de junho, durante o 6º Congresso da ALACIP 2012, em Quito – Equador (www.alacip2012.org). Sabemos que avançamos muito neste período, mas com a adesão de novos pesquisadores, novas parcerias, novas iniciativas e grande dedicação, esperamos avançar ainda mais no sentido de consolidarmos o Grupo Alacip Jovem como um grupo de referência para jovens investigadores de Ciência Política da América Latina.

O convite feito pela Coordenadora do periódico **Em Debate**, a professora Dra. Helcimara Telles (UFMG) e de toda sua equipe para organizarmos este dossiê, veio recompensar este primeiro ano de trabalho, pois percebemos neste importante espaço a oportunidade de divulgarmos pesquisas dos jovens pesquisadores de Ciência Política que estão em voga na América Latina.

Deste modo salientamos que a consolidação da democracia na maioria dos países da América Latina fez surgir uma série de pesquisas sobre os mais variados temas da Ciência Política, principalmente os relativos aos processos

eleitorais nesta região. Como reflexo do alcance do Grupo Alacip Jovem, este dossiê buscou reunir pesquisadores de diversos países latino americanos que tratassem do tema “Eleições, Comportamento, Participação e Voto na América Latina” buscando, mais especificamente, trabalhos que abordassem o tema comportamento eleitoral, focalizando as condições de construção e funcionamento de regimes democráticos latino americanos, assim como a participação do eleitor e os determinantes do voto.

Ao refletirmos sobre as literaturas e teorias que tratam tanto do comportamento eleitoral quanto da participação do eleitor, notamos que desde a gênese destes estudos, os pesquisadores destas linhas acabaram por estabelecer um conjunto sistematizado de interpretações, teorias, conceitos e revisões críticas, os quais nos possibilita avançarmos, ainda hoje, nas explicações que influenciam a participação e determinam o voto em eleições na América Latina.

Tomando como exemplo apenas o corrente ano, temos para além das eleições municipais no Brasil, as eleições presidenciais na República Dominicana, México e Venezuela. Sendo que as eleições venezuelanas, que ocorrerão em outubro próximo, chamam a atenção por se tratarem da possibilidade de uma terceira reeleição consecutiva do atual presidente Hugo Chavez. Já a eleição presidencial mexicana tem como especificidade a primeira candidata mulher - Josefina Vázquez Mota (Partido da Ação Nacional) - concorrendo para o cargo máximo do executivo nacional daquele país. No dia 20 de maio último, ocorreu a eleição dominicana. Esta não contou com o atual Presidente Leonel Fernández como candidato, pois este preferiu não concorrer à reeleição para apoiar Danilo Medina (Partido da Libertação Dominicana), que foi eleito com apenas 51,40% dos votos, gerando descontentamento por parte dos eleitores e denúncias de fraudes eleitorais. Deste modo, observamos como

o tema “Eleições, Comportamento, Participação e Voto na América Latina” é ainda um campo muito frutífero no que diz respeito aos países latino americanos.

Esperamos que a leitura desse dossiê impulse novas reflexões e incentive – no contexto peculiar e positivo que vivemos na região – novos jovens pesquisadores a se enveredarem pelos temas da política Latino Americana, para que tenhamos cada vez mais autonomia científica e para que nossas diferenças e peculiaridades sejam de fato compreendidas.